

RELATÓRIO DA PESQUISA DE DEMANDA E AVALIAÇÃO DO PRESERVATIVO FEMININO FC2 EM GUARULHO

2010

Realização:

Coordenação de DST/Aids de Guarulhos

Parceria:

Instituto de Saúde da SES/SP

Responsável:

Regina Figueiredo – Instituto de Saúde /SES-SP

Auxiliar de Pesquisa para Levantamento de Dados:

Cíntia Lopes de Melo

Auxiliar de Pesquisa na codificação e digitação

Nadja de Figueiredo Araújo

Justificativa:

O aumento das infecções do vírus HIV por transmissão sexual, incluindo a via heterossexual e, conseqüentemente, o aumento de casos entre as mulheres, motivou o desenvolvimento e a ampliação do acesso a tecnologias preventivas ofertadas ao público feminino. Dentre essas tecnologias, destaca-se o **preservativo feminino**, único método de barreira que pode ser utilizado pelas mulheres e com eficácia para a prevenção de DSTs/HIV/aids e gravidez.

Em relatório intitulado “*Failing Women, Withholding Protection*”, lançado na 17ª Conferência Internacional de Aids, realizada no México (OXFAM; WORD POPULATION FOUNDATION, 2008), está indicada a promoção da utilização dos preservativos femininos. Também, em 2008, o Comitê de Obstetrícia e Ginecologia do FDA - Food and Drug Administration americano recebeu da *Global-Campaign Female-Condom* – agrupamento de diversas instituições internacionais que defendem o uso do preservativo feminino -, solicitação para a aprovação e recomentadação do método no modelo de borracha nitrílica, com potencial para redução, em uso correto e consistente, de 90-97% no risco de infecção por o HIV - portanto tão eficaz quanto o preservativo masculino, apontando sua importância no combate à AIDS.

Assim, recomenda-se a distribuição do insumo, tal como recomenda a OMS, com vistas à prevenção do HIV/AIDS e promoção do Planejamento Familiar, buscando aumentar o protagonismo das mulheres na prevenção da infecção por doenças sexualmente transmissíveis Também salienta-se que recentes análises de custo-benefício do preservativo feminino mostram que o acesso a este método pode oferecer economia considerável em termos de preservação de vidas e custos com cuidados médicos nos diversos países, sendo um mecanismo efetivo para a prevenção do HIV.

No Brasil, segundo o Ministério da Saúde (2008, p.34), o preservativo feminino **tem potencial preventivo prático avaliado em 10% do consumo de preservativo masculino** entre a população brasileira. Esta expectativa é confirmada por estudos nacionais e internacionais que apontam sua importância potencial e adicional na prevenção de doenças e promoção da Saúde Sexual e Reprodutiva das mulheres (PETER; PEPPER, 2007; FONTANET *et al*, 1998; BUCHALA, 1998), bem como sua aceitação pelas mesmas, representando uma possibilidade de autonomia na proposição de relações sexuais seguras por elas (KALCKMANN, 2008; HOKE, 2007; HOFFMAN, 2003; ZACHARIAH, 2003; IBIS, s/d; SINPISUT *et al*, 1998).

Por todas essas iniciativas, a facilitação de acesso ao preservativo feminino vem sendo adotada, o que inclui sua dispensa na rede pública de saúde, inclusive na Atenção Básica. Esta ação já foi iniciada pelo município de São Paulo, governo do Distrito Federal, entre outras localidades e agora vem sendo de iniciativa do Município de Guarulhos – SP.

Objetivos:

O levantamento objetivou (1) avaliar a livre demanda por preservativos femininos dos frequentadores dos serviços de saúde de Guarulhos e descrever a opinião de usuárias e seus parceiros sobre o uso deste produto e suas características, de forma a subsidiar o planejamento de dispensa deste insumo na rede de Atenção Básica do município, tendo em vista fortalecer a política de prevenção de DST e HIV/Aids entre a população, com foco principal nas mulheres heterossexuais.

Metodologia:

A pesquisa realizou o levantamento de dados com mulheres que fizeram busca espontânea do lote de 1.200 preservativos femininos disponibilizados nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) Jandira, Belvedere e Itapegica, pertencentes à rede de Atenção Básica da Secretaria Municipal de Saúde de Guarulhos e também disponibilizados na organização não-governamental CIM - Centro Integração Mulher - que recebe mulheres portares de HIV neste mesmo município. O levantamento ocorreu durante o período de 31 de agosto a 11 de novembro de 2010, intervalo definido até o término da disponibilidade dos preservativos nesses serviços públicos (UBSs).

Esses serviços foram selecionados pelo próprio programa de DST/Aids da Secretaria Municipal de Saúde de Guarulhos, em treinamento com duração de 8 horas realizado cerca de 15 dias antes do início da pesquisa, onde participaram profissionais que atuam em Planejamento Familiar das UBS e no atendimento e dispensa de preservativos na ong CIM. O treinamento abordou o uso do preservativo feminino, bem como suas características, importância, vantagens e medos e tabus ligados ao seu uso.

As mulheres receberam 2 unidades do preservativo feminino FC2 e questionário para auto-preenchimento para avaliação dos mesmos pós-uso, após livre consentimento informado – instrumento devolvido no próprio serviço pela usuária. As mulheres que não retornaram questionário, responderam ao mesmo com aplicação por pesquisadora por telefone. O instrumento continha estrutura composta de 16 questões fechadas e abertas, para preenchimento com duração máxima de 5 minutos, realizando um rápido levantamento sobre o perfil e parceria da usuária, além de opiniões da mesma e de seu/sua parceiro/a sobre o método (ver anexo).

Os questionários foram tabulados e analisados com uso do *software* SPSS 14.0.

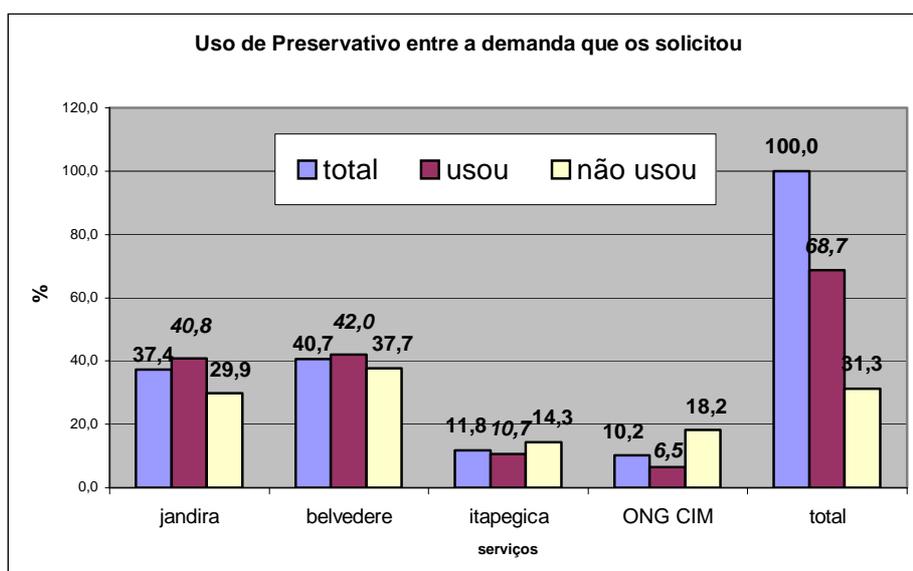
Resultados:

a) Perfil de Uso

Entre os 282 usuários que demandaram pelo preservativo feminino registrados durante o período da pesquisa (73 dias), **246 (87,2%) responderam a pesquisa**, sendo 92 (32,6%) devolvendo os questionários pessoalmente no serviço em que retirou o método e 154 (67,4%) por telefone.

Serviço	demanda		Usuárias não localizadas para resposta		recusas		Questionários respondidos	
	n	%	n	%	n	%	n	%
UBS Jandaia	107	37,9	14	13,1	1	0,9	92	86,0
UBS Belvedere	118	41,8	18	15,3	0	0	100	84,7
UBS Itapegica	32	11,3	3	9,4	0	0	29	90,6
Total só em UBS	257	91,3	32	12,5	1	0	188	73,2
ONG CIM	25	8,9	0	0	0	0	25	100
Total Geral	282	100	32	11,3	1	0,3	246	87,2

Entre quem respondeu a pesquisa, 77 pessoas (31,3%), incluindo 14 da ONG CIM não chegaram a utilizar o preservativo feminino:

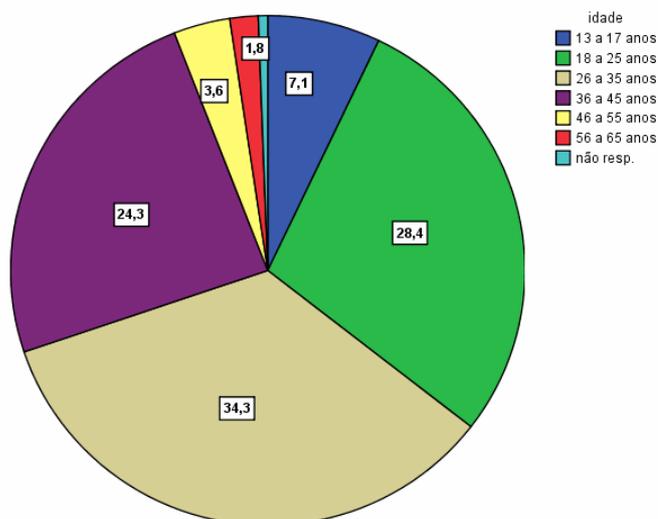


Esse **não uso** decorreu, principalmente devido à não oportunidade de manter relações sexuais por algumas mulheres. Estranhamentos e desconforto na sua experimentação, além de outros motivos, também foram apontados como motivos para este não uso.

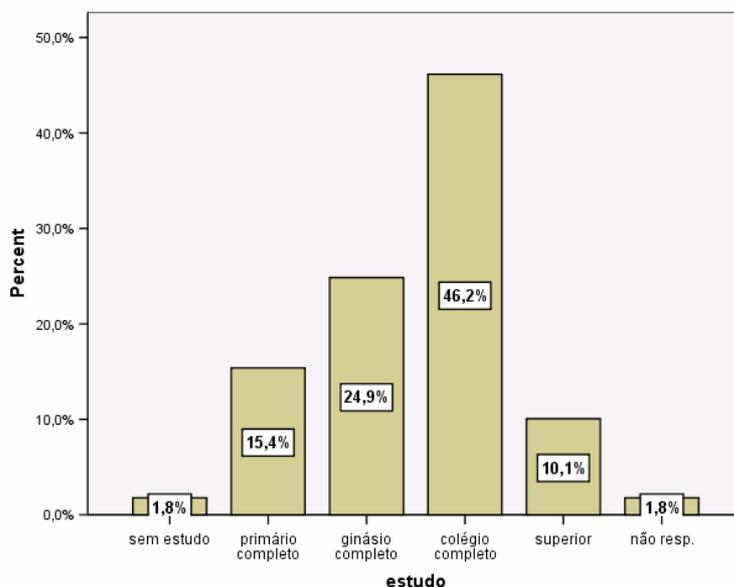
MOTIVOS ALEGADOS	Jandaia %	Belvedere %	Itapegica %	CIM	% na demanda
não fez sexo por problemas de relacionamento com parceiro	8,3	6,7	0	0	1,4
não fez sexo por falta de oportunidade / parceria	8,3	30,0	33,3	0	4,6
não fez sexo por motivo de doença	4,2	3,3	0	0	0,7
estava protegida por outro contraceptivo	12,5	10,0	0	0	2,1
não usou por grávida	0	3,3	0	0	0,3
ficou com medo que falhasse/ ficar grávida	4,2	0	0	0	0,3
achou esquisita e estranhou o método na experimentação	16,6	20,0	66,7	0	5,0
teve medo de ter a mesma alergia que tem com o masculino	4,2	0	0	0	0,3
perdeu / esqueceu o método	12,5	6,7	0	0	1,8
marido não quis usar	12,5	20,0	0	0	3,2
pegou o preservativo para trabalho de escola - adolescentes	16,7	0	0	0	1,4
% no total de casos	40,0	50,0	10,0	0	21,3

Dentre a demanda e questionários respondidos foi registrado 1 homem (0,6% do total), o que motivou a adaptação de respostas sobre “o parceiro” para parceira-mulher. Todos os demais 168 questionários (99,4%) foram respondidos por mulheres.

A faixa etária predominante na utilização do método entre as pesquisadas foi de 26 a 35 anos, mais há uma grande demanda geral dos 18 aos 45 anos.



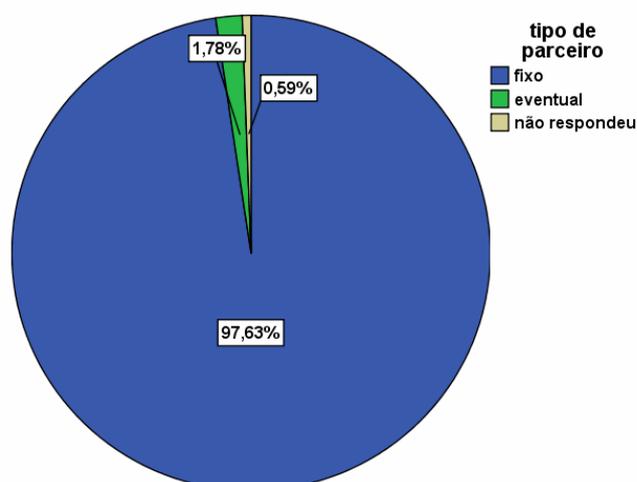
Com relação ao nível de escolaridade, entre as pesquisadas, a maioria, 78 (46,2%) tem Ensino Médio completo e 51 (42%) possui no máximo até o Ensino Fundamental completo. Apenas 17 pessoas (1,1%) apontaram ter Ensino Superior.



Na ong CIM foi registrado a busca pelo método por 3 pessoas soropositivas para HIV (12% da demanda deste serviço e 1,8% do total entrevistado). Apenas 1 delas utilizou o preservativo e respondeu ao levantamento.

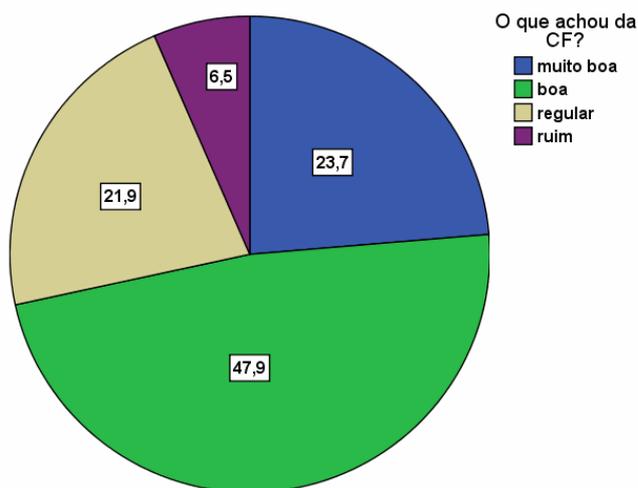
Em 78 (46,4%) dos 169 entrevistados que utilizaram o preservativo feminino houve uso de 1 unidade do produto e em 90 (53,7%) 2 unidades do mesmo. Além disso, foi observado que 18 pessoas (10,7%), 7 da UBS Jandaia, 4 da UBS Belvedere, 6 da UBS Itapegica e 1 do CIM) já haviam retornado no próprio período da pesquisa para busca de mais unidades de preservativos femininos.

Entre os 169 (68,7%) que utilizaram o método, a parceria envolvida no ato, quase que na totalidade, em 165 (97,6%), era fixa:



b) Opinião sobre o Preservativo Feminino

De forma geral, entre os que utilizaram o preservativo feminino, a experiência geral foi positiva, ou seja, 71,6% consideraram o método “muito bom” e “bom”; 21,9% consideraram-no “regular e 6,5% tiveram opinião negativa sobre o método, considerando-o “ruim”:

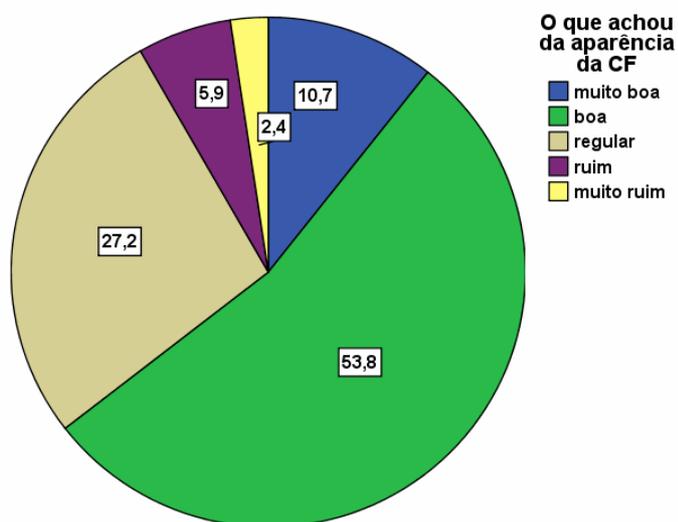


Isso é confirmado pela atribuição de **nota alta** (igual ou superior a 8) **pela maioria das entrevistadas** (72,8%) para avaliação do método numa escala de 1 a 10 sugerida no questionário:

Nota dada à Camisinha Feminina pela Usuária

	Frequency	Valid Percent
Valid 1	1	,6
3	2	1,2
4	4	2,4
5	11	6,5
6	7	4,1
7	20	11,8
8	40	23,7
9	32	18,9
10	51	30,2
Não respondeu	1	,6
Total	169	100,0

Também a aparência do preservativo feminino foi avaliada por mais da metade (64,5%) como positiva (“muito boa” e “boa”) e negativa apenas para 8,3%. Cerca de quase 1/3 (27,2%) considerou a aparência do método “regular”.



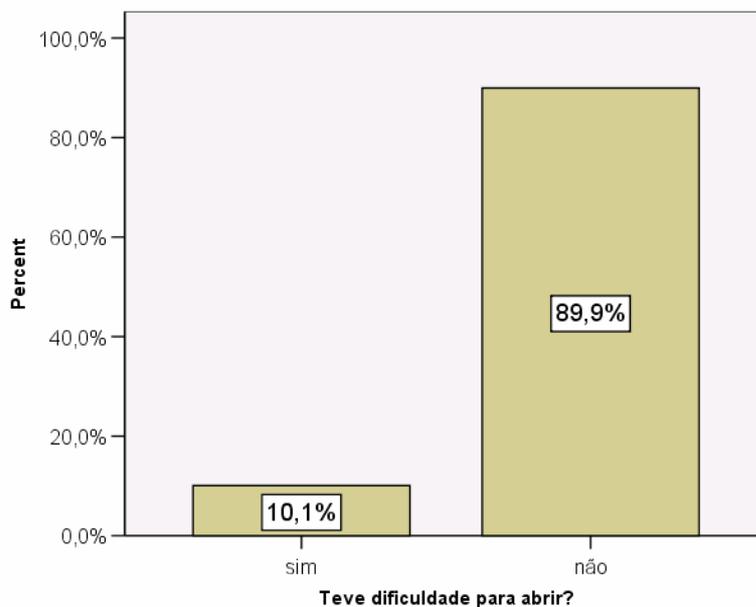
Observou-se que, no geral, a opinião negativa sobre a aparência não é fator para considerar o método ruim, visto que entre os 4 casos em que isso foi observado, o preservativo feminino teve avaliação “boa” ou “regular”:

O que achou da aparência da CF * O que achou da CF?

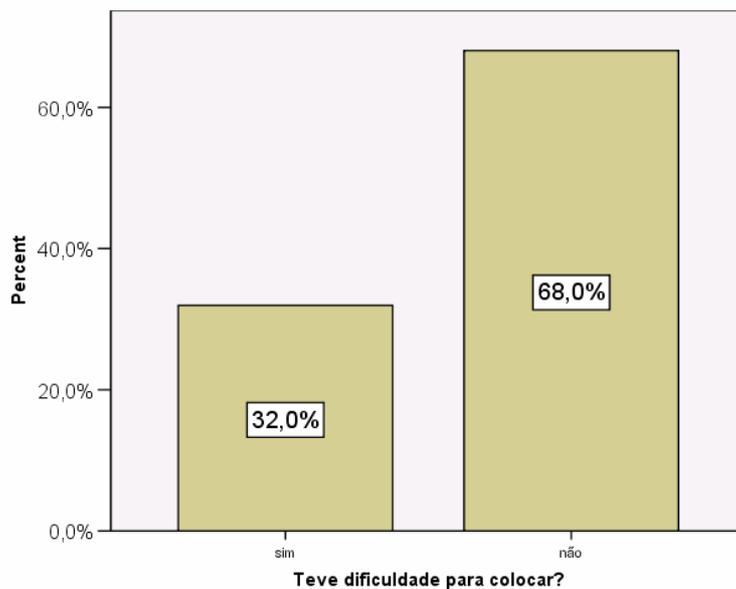
			O que achou da CF?				Total
			muito boa	boa	regular	ruim	
O que achou da aparência da CF	muito boa	Count	11	6	1	0	18
		% within O que achou da aparência da CF	61,1%	33,3%	5,6%	,0%	100,0%
		% within O que achou da CF?	27,5%	7,4%	2,7%	,0%	10,7%
		% of Total	6,5%	3,6%	,6%	,0%	10,7%
boa	Count	24	52	14	1	91	
		% within O que achou da aparência da CF	26,4%	57,1%	15,4%	1,1%	100,0%
		% within O que achou da CF?	60,0%	64,2%	37,8%	9,1%	53,8%
		% of Total	14,2%	30,8%	8,3%	,6%	53,8%
regular	Count	5	19	16	6	46	

		% within O que achou da aparência da CF	10,9%	41,3%	34,8%	13,0%	100,0%
		% within O que achou da CF?	12,5%	23,5%	43,2%	54,5%	27,2%
		% of Total	3,0%	11,2%	9,5%	3,6%	27,2%
	ruim	Count	0	2	4	4	10
		% within O que achou da aparência da CF	,0%	20,0%	40,0%	40,0%	100,0%
		% within O que achou da CF?	,0%	2,5%	10,8%	36,4%	5,9%
		% of Total	,0%	1,2%	2,4%	2,4%	5,9%
	muito ruim	Count	0	2	2	0	4
		% within O que achou da aparência da CF	,0%	50,0%	50,0%	,0%	100,0%
		% within O que achou da CF?	,0%	2,5%	5,4%	,0%	2,4%
		% of Total	,0%	1,2%	1,2%	,0%	2,4%
Total		Count	40	81	37	11	169
		% within O que achou da aparência da CF	23,7%	47,9%	21,9%	6,5%	100,0%
		% within O que achou da CF?	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
		% of Total	23,7%	47,9%	21,9%	6,5%	100,0%

De forma geral, não houve praticamente problemas para abrir a embalagem do produto:



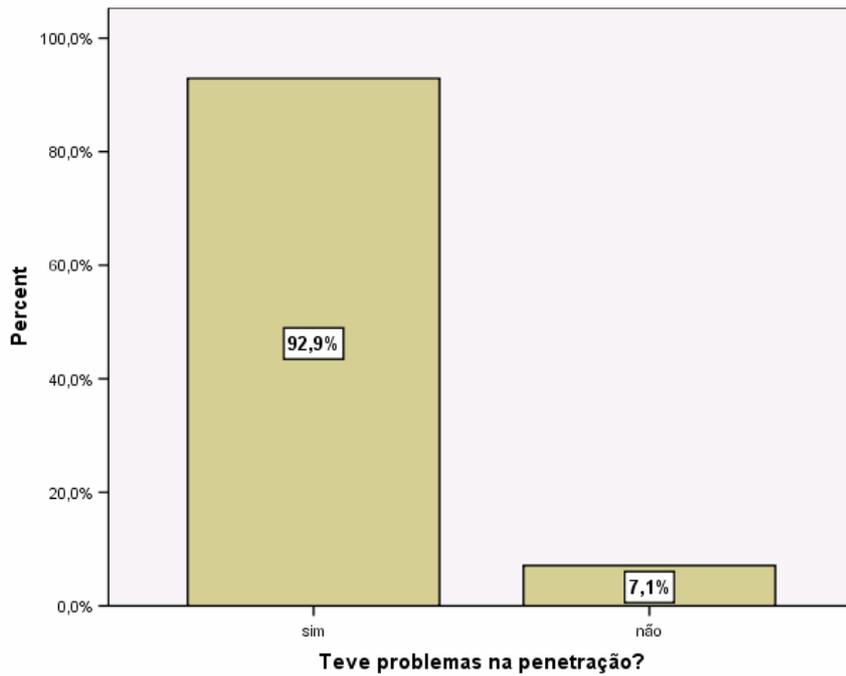
Já com relação à colocação do preservativo feminino, quase 1/3 das mulheres afirmaram ter tido alguma dificuldade inicial de uso.



Quanto a problemas e dificuldades de uso do método, a tabela abaixo demonstra que a maior parte dos fatores que levaram as pessoas a considerarem o preservativo feminino “ruim” se concentra nas dificuldades relativas à colocação do método e ao desconforto com o mesmo no momento da penetração.

	muito boa	%	boa	%	regular	%	ruim	%
dificuldade para abrir	1	0,6	8	4,7	7	4,1	1	0,6
dificuldade para colocar	3	1,8	23	13,6	21	12,4	7	4,1
problemas na penetração	39	23,1	77	45,6	33	19,5	8	4,7
desconforto durante a relação	38	22,5	67	39,6	22	13,0	4	2,4
problemas para retirar	0	0,0	6	3,6	7	4,1	2	1,2

Com relação ao uso do método propriamente dito, a quase totalidade das entrevistadas, 157 pessoas (92,9%), alegou ter tido dificuldade durante a penetração na primeira vez que utilizou o preservativo feminino:

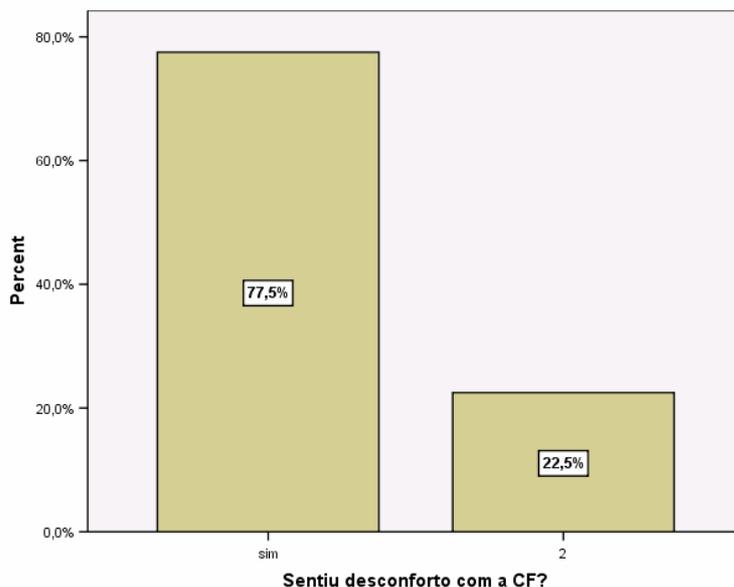


Os problemas espontaneamente citados, relativos à penetração, foram:

Tipo de problema para penetrar

		Frequency	Valid Percent
Valid	entrava para dentro	4	33,3
	sentiu desconforto	2	16,3
	teve dificuldade de penetrar	3	25,0
	saída do preservativo	3	25,0
	Total	12	100,0
Missing	System	157	
Total		169	

Sensações de desconforto em questão estimulada foram citadas por 131 pessoas (77,5%):

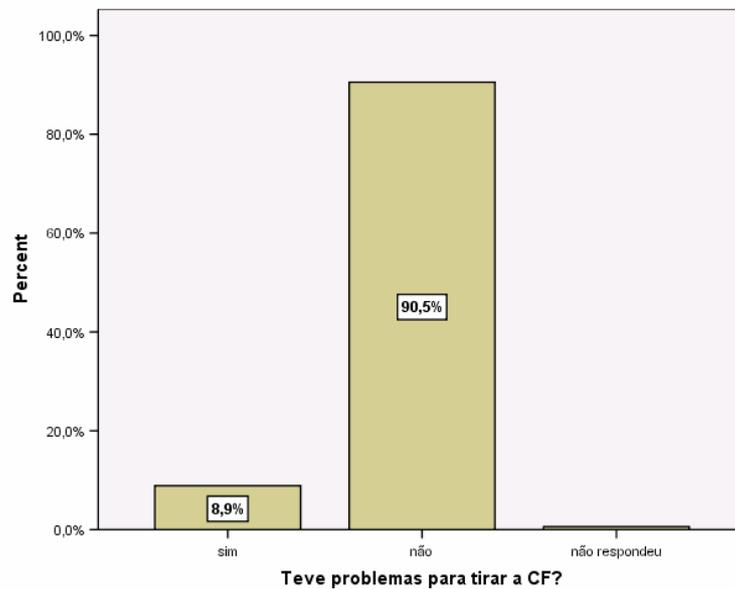


Os tipos de desconforto citados espontaneamente pelas entrevistadas foram principalmente a sensação provocada pelo anel interno do preservativo feminino e a insegurança do medo do método falhar, devido ao seu deslocamento :

Tipo de desconforto que sentiu usando CF?

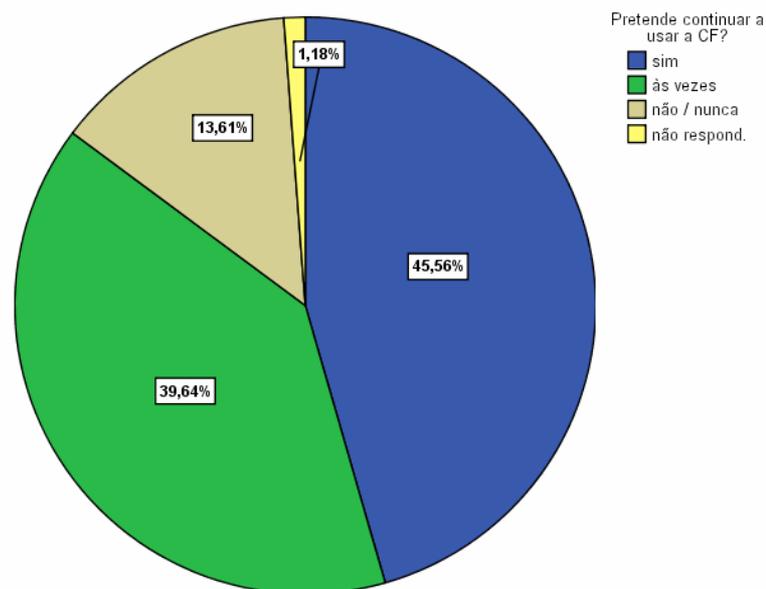
		Frequency	Valid Percent
Valid	estranhamento em geral	3	8,3
	Desconforto em geral	1	2,8
	desconforto para colocar	1	2,8
	ter que segurar o anel	1	2,8
	deslocamento do preservativo / saiu com o pênis	4	11,2
	barulho	4	11,1
	insegurança / medo de sair e entrar	6	16,7
	anel interno	8	22,2
	alergia /coceira	3	8,4
	anel externo	2	5,6
	insensibilidade	2	5,6
	não resp.	1	2,8
	Total	36	100,0
Missing	System	133	
Total		169	

Dificuldades para retirada do método foram citadas apenas por 15 (8,9%):



Apesar desses problemas de uso inicial e adaptação, como a opinião geral sobre o preservativo feminino foi positiva: 144 (85,2%) das entrevistada afirmaram que iriam continuar a utilizar o preservativo feminino, 77 (45,6%) sempre e 67 (39,6%) “às vezes”:

Expectativa de Continuar a Usar a Camisinha Feminina



Com exceção da colocação do método, que apresentou maior registro de dificuldade abaixo de 18 anos e acima de 56 anos, o fator idade parece não influenciar muito na adesão e opinião sobre o preservativo feminino.

Pretende continuar a usar a CF? X idade

			idade						não resp.	total
			13 a 17 anos	18 a 25 anos	26 a 35 anos	36 a 45 anos	46 a 55 anos	56 a 65 anos		
Pretende continuar a usar a CF?	sempre	Count	6	20	25	20	1	3	1	77
		% within idade	50,0%	41,7%	43,1%	48,8%	100,0%	100,0%	100,0%	45,6%
	às vezes	Count	5	19	24	16	0	0	0	67
		% within idade	41,7%	39,6%	41,4%	39,0%	,0%	,0%	,0%	39,6%
	não / nunca	Count	1	8	8	5	0	0	0	23
		% within idade	8,3%	16,7%	13,8%	12,2%	,0%	,0%	,0%	13,6%
	não respond.	Count	0	1	1	0	0	0	0	2
		% within idade	,0%	2,1%	1,7%	,0%	,0%	,0%	,0%	1,2%
Total		Count	12	48	58	41	6	1	1	169
		% within idade	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Também o nível de escolaridade das entrevistadas parece não influenciar no uso ou dificuldades relativas ao preservativo feminino, bem como a aceitação e avaliação do mesmo.

O que achou da aparência da CF X estudo

			estudo					não resp.	Total
			sem estudo	primário completo	ginásio completo	colégio completo	superior		
O que achou da aparência da CF	boa	Count	1	3	6	5	3	0	18
		% within estudo	33,3%	11,5%	14,3%	6,4%	17,6%	,0%	10,7%
	boa	Count	1	13	27	40	7	3	91
		% within estudo	33,3%	50,0%	64,3%	51,3%	41,2%	100,0%	53,8%
	regular	Count	1	6	9	23	7	0	46
		% within estudo	33,3%	23,1%	21,4%	29,5%	41,2%	,0%	27,2%
	ruim	Count	0	4	0	6	0	0	10
		% within estudo	,0%	15,4%	,0%	7,7%	,0%	,0%	5,9%
	muito ruim	Count	0	0	0	4	0	0	4

	% within estudo	,0%	,0%	,0%	5,1%	,0%	,0%	2,4%
Total	Count	3	26	42	78	17	3	169
	% within estudo	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Apenas foi observado maior dificuldade de retirada do método do corpo após o uso:

Teve problemas para tirar a CF? X estudo

			estudo						Total
			sem estudo	primário completo	ginásio completo	colégio completo	superior	não resp.	
Teve problemas para tirar a CF?	sim	Count	0	5	0	7	3	0	15
		% within estudo	,0%	19,2%	,0%	9,0%	17,6%	,0%	8,9%
	não	Count	3	21	42	70	14	3	153
		% within estudo	100,0%	80,8%	100,0%	89,7%	82,4%	100,0%	90,5%
	não respondeu	Count	0	0	0	1	0	0	1
		% within estudo	,0%	,0%	,0%	1,3%	,0%	,0%	,6%
Total		Count	3	26	42	78	17	3	169
		% within estudo	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Esse aspecto de dificuldade de retirada nos primeiros usos, também parece não influenciar a perspectiva de continuidade de uso do método pelas entrevistadas:

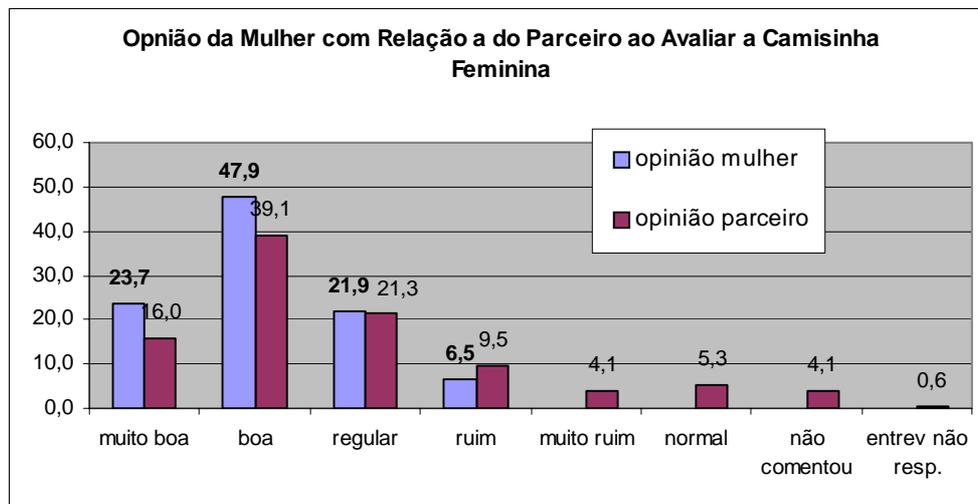
Pretende continuar a usar a CF? X estudo

			estudo						Total
			sem estudo	primário completo	ginásio completo	colégio completo	superior	não resp.	
Pretende continuar a usar a CF?	sempre	Count	1	13	21	31	9	2	77
		% within estudo	33,3%	50,0%	50,0%	39,7%	52,9%	66,7%	45,6%
	às vezes	Count	1	9	15	35	6	1	67
		% within estudo	33,3%	34,6%	35,7%	44,9%	35,3%	33,3%	39,6%
	não / nunca	Count	1	4	6	10	2	0	23
		% within estudo	33,3%	15,4%	14,3%	12,8%	11,8%	,0%	13,6%
	não respond.	Count	0	0	0	2	0	0	2
		% within estudo	,0%	,0%	,0%	2,6%	,0%	,0%	1,2%
Total		Count	3	26	42	78	17	3	169

% within estudo	100,0 %	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0 %
-----------------	---------	--------	--------	--------	--------	--------	---------

c) Opinião dos Parceiros e Impactos no Uso do Método

Opiniões do parceiro também foram importantes, embora **não determinantes** para a avaliação do preservativo feminino pela mulher:



Mais de metade desses parceiros, 93 (55,1%), considerou o preservativo feminino “muito bom” ou “bom”, embora os 13,5% que consideraram “ruim” ou “muito ruim” não tenha influenciado para 7,1% das mulheres, que em 71,6% consideraram o método “muito bom” e “bom” independente deles, conforme se observa no gráfico acima.

Cabe lembrar que frente à demanda inicial pelo método por 282 pessoas, houve (3,1%) 9 casos em que não houve uso do mesmo devido à rejeição pelo parceiro.

Observou-se, ainda, que **o tipo de parceiro tem interferência em alguns aspectos da percepção do preservativo feminino**. Nota-se que aquelas com parceiro fixo tiveram uma opinião bem mais positiva com relação ao método:

O que achou da CF? X tipo de parceiro

	tipo de parceiro			Total	
	fixo	eventual	não respondeu		
O que achou da CF? muito boa	Count	40	0	0	40
entrevistada	% within tipo de parceiro	24,2%	,0%	,0%	23,7%
achou da CF?	Std. Residual	,2	-,8	-,5	
boa	Count	79	2	0	81

	% within tipo de parceiro	47,9%	66,7%	,0%	47,9%
	Std. Residual	,0	,5	-,7	
regular	Count	35	1	1	37
	% within tipo de parceiro	21,2%	33,3%	100,0%	21,9%
	Std. Residual	-,2	,4	1,7	
ruim	Count	11	0	0	11
	% within tipo de parceiro	6,7%	,0%	,0%	6,5%
	Std. Residual	,1	-,4	-,3	
Total	Count	165	3	1	169
	% within tipo de parceiro	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Parceiros eventuais têm mais opinião negativa sobre o método do que parceiros fixos:

O que parceiro achou da CF? X tipo de parceiro

			tipo de parceiro			Total
			fixo	eventual	não respondeu	
O que parceiro achou da CF?	muito boa	Count	27	0	0	27
		% within tipo de parceiro	16,4%	,0%	,0%	16,0%
	boa	Count	66	0	0	66
		% within tipo de parceiro	40,0%	,0%	,0%	39,1%
regular		Count	34	1	1	36
		% within tipo de parceiro	20,6%	33,3%	100,0%	21,3%
ruim		Count	16	0	0	16
		% within tipo de parceiro	9,7%	,0%	,0%	9,5%
muito ruim		Count	6	1	0	7
		% within tipo de parceiro	3,6%	33,3%	,0%	4,1%
normal		Count	9	0	0	9
		% within tipo de parceiro	5,5%	,0%	,0%	5,3%
Não comentou		Count	6	1	0	7
		% within tipo de parceiro	3,6%	33,3%	,0%	4,1%
Questão não respond.		Count	1	0	0	1
		% within tipo de parceiro	,6%	,0%	,0%	,6%
Total		Count	165	3	1	169
		% within tipo de parceiro	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Da mesma forma, para mulheres em parceria eventual a aparência do produto é mais relevada. Entre essas, 1/3 (33,3%) consideraram sua aparência como “muito ruim”:

O que achou da aparência da CF X tipo de parceiro

			tipo de parceiro			Total
			fixo	eventual	não respondeu	
O que achou da aparência da CF	muito boa	Count	18	0	0	18
		% within tipo de parceiro	10,9%	,0%	,0%	10,7%
	boa	Count	91	0	0	91
		% within tipo de parceiro	55,2%	,0%	,0%	53,8%
	regular	Count	43	2	1	46
		% within tipo de parceiro	26,1%	66,7%	100,0%	27,2%
	ruim	Count	10	0	0	10
		% within tipo de parceiro	6,1%	,0%	,0%	5,9%
	muito ruim	Count	3	1	0	4
		% within tipo de parceiro	1,8%	33,3%	,0%	2,4%
	Total	Count	165	3	1	169
		% within tipo de parceiro	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Também foi notada que a dificuldade de colocação do preservativo feminino nessas parcerias eventuais é apontada pelo dobro e inversamente proporcional a esse problema em parcerias fixas:

Teve dificuldade para colocar X tipo de parceiro

			tipo de parceiro			Total
			fixo	eventual	não respondeu	
Teve dificuldade para colocar?	sim	Count	52	2	0	54
		% within tipo de parceiro	31,5%	66,7%	,0%	32,0%
	não	Count	113	1	1	115
		% within tipo de parceiro	68,5%	33,3%	100,0%	68,0%
Total	Count	165	3	1	169	
	% within tipo de parceiro	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	

A sensação de segurança com o uso do preservativo feminino, frente à possibilidade de falha do mesmo, no entanto, foi maior em quase 10% entre mulheres com parceria fixa, demonstrando que esse aspecto é relevante para as mesmas:

Sentiu-se segura usando a CF? X tipo de parceiro

			tipo de parceiro			Total
			fixo	eventual	não respondeu	
Sentiu-se segura usando a CF?	sim	Count	124	2	1	127

	não	% within tipo de parceiro	75,2%	66,7%	100,0%	75,1%
		Count	17	0	0	17
	mais ou menos	% within tipo de parceiro	10,3%	,0%	,0%	10,1%
		Count	23	1	0	24
	não respondeu	% within tipo de parceiro	13,9%	33,3%	,0%	14,2%
		Std. Residual	-,1	,9	-,4	
		Count	1	0	0	1
		% within tipo de parceiro	,6%	,0%	,0%	,6%
Total		Count	165	3	1	169
		% within tipo de parceiro	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Também entre as usuárias de parceria fixa há um registro maior de desconforto no uso do método, tanto para ela como para o parceiro.

Entrevistada Sentiu desconforto com a CF? X tipo de parceiro

			tipo de parceiro			Total
			fixo	eventual	não respondeu	
Entrevistada sentiu desconforto com a CF?	sim	Count	128	2	1	131
		% within tipo de parceiro	77,6%	66,7%	100,0%	77,5%
		Std. Residual	,0	-,2	,3	
		% within tipo de parceiro	22,4%	33,3%	,0%	22,5%
Total		Count	165	3	1	169
		% within tipo de parceiro	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Parceiro sentiu desconforto? X tipo de parceiro

			tipo de parceiro			Total
			fixo	eventual	não respondeu	
Parceiro sentiu desconforto?	sim	Count	131	1	1	133
		% within tipo de parceiro	79,4%	33,3%	100,0%	78,7%
	não	Count	31	1	0	32
		% within tipo de parceiro	18,8%	33,3%	,0%	18,9%
	parceiro não comentou	Count	2	1	0	3
		% within tipo de parceiro	1,2%	33,3%	,0%	1,8%
	sem resposta	Count	1	0	0	1
		% within tipo de parceiro	,6%	,0%	,0%	,6%
Total		Count	165	3	1	169
		% within tipo de parceiro	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Não houve diferenças significativas observadas com relação a dificuldades durante a penetração entre aquelas com parceiros fixos e eventuais.

A intenção de continuidade no uso do preservativo é também maior entre mulheres com parceria fixa em cerca de 20%:

Pretende continuar a usar a CF? X tipo de parceiro

			tipo de parceiro			Total
			fixo	eventual	não respondeu	
Pretende continuar a usar a CF?	sempre	Count	77	0	0	77
		% within tipo de parceiro	46,7%	,0%	,0%	45,6%
	às vezes	Count	64	2	1	67
		% within tipo de parceiro	38,8%	66,7%	100,0%	39,6%
	não / nunca	Count	22	1	0	23
		% within tipo de parceiro	13,3%	33,3%	,0%	13,6%
	não respond.	Count	2	0	0	2
		% within tipo de parceiro	1,2%	,0%	,0%	1,2%
Total		Count	165	3	1	169
		% within tipo de parceiro	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

O tipo de parceria não influencia a percepção e uso do preservativo conforme a faixa etária da usuária, porém em mulheres com escolaridade menor os parceiros apontaram maior desconforto:

Parceiro sentiu desconforto? X estudo

			estudo						Total
			sem estudo	primário completo	ginásio completo	colégio completo	superior	não resp.	
Parceiro sentiu desconforto?	sim	Count	3	21	38	56	12	3	133
		% within estudo	100,0%	80,8%	90,5%	71,8%	70,6%	100,0%	78,7%
	não	Count	0	5	4	20	3	0	32
		% within estudo	,0%	19,2%	9,5%	25,6%	17,6%	,0%	18,9%
parceiro não comentou		Count	0	0	0	1	2	0	3
		% within estudo	,0%	,0%	,0%	1,3%	11,8%	,0%	1,8%
sem resposta		Count	0	0	0	1	0	0	1
		% within estudo	,0%	,0%	,0%	1,3%	,0%	,0%	,6%
Total		Count	3	26	42	78	17	3	169

% within estudo	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
-----------------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------

A dispensa do preservativo feminino via ong CIM não apresentou diferença significativa nas dificuldades de uso do preservativo feminino com relação ao público que atende. No entanto, observa-se que nesse serviço o método recebeu uma avaliação um pouco menor que as UBS em que houve diponibilização do método.

O que achou da aparência da CF X serviço

			serviço				Total
			jandira	belvedere	itapegica	ONG CIM	
O que achou da aparência da CF	muito boa	Count	4	10	3	1	18
		% within serviço	5,8%	14,1%	16,7%	9,1%	10,7%
	boa	Count	41	36	9	5	91
		% within serviço	59,4%	50,7%	50,0%	45,5%	53,8%
	regular	Count	17	22	3	4	46
		% within serviço	24,6%	31,0%	16,7%	36,4%	27,2%
	ruim	Count	5	2	3	0	10
		% within serviço	7,2%	2,8%	16,7%	,0%	5,9%
	muito ruim	Count	2	1	0	1	4
		% within serviço	2,9%	1,4%	,0%	9,1%	2,4%
	Total	Count	69	71	18	11	169
		% within serviço	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Observou-se que o público específico que demandou os preservativos femininos nesta ong, apresenta um nível de escolaridade mais alto do que o público que frequênta as UBS:

estudo * serviço Crosstabulation

			serviço				Total
			jandira	belvedere	itapegica	ONG CIM	
estudo	sem estudo	Count	0	3	0	0	3
		% within serviço	,0%	4,2%	,0%	,0%	1,8%
	primário completo	Count	7	14	3	2	26
		% within serviço	10,1%	19,7%	16,7%	18,2%	15,4%
	ginásio completo	Count	15	21	3	3	42
		% within serviço	21,7%	29,6%	16,7%	27,3%	24,9%
	colégio completo	Count	38	25	11	4	78
		% within serviço	55,1%	35,2%	61,1%	36,4%	46,2%
	superior	Count	7	7	1	2	17
		% within serviço	10,1%	9,9%	5,6%	18,2%	10,1%
	não resp.	Count	2	1	0	0	3
		% within serviço	2,9%	1,4%	,0%	,0%	1,8%
	Total	Count	69	71	18	11	169
		% within serviço	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Também nesta onf foi observada menor adesão para uso contínuo do método, o que provavelmente ocorre devido à busca regular de preservativos masculinos já comum nessas instituições:

Pretende continuar a usar a CF? X serviço

			serviço				Total
			jandira	belvedere	itapegica	ONG CIM	
Pretende continuar a usar a CF?	sempre	Count	29	41	6	1	77
		% within serviço	42,0%	57,7%	33,3%	9,1%	45,6%
	às vezes	Count	25	21	11	10	67
		% within serviço	36,2%	29,6%	61,1%	90,9%	39,6%
	não / nunca	Count	13	9	1	0	23
		% within serviço	18,8%	12,7%	5,6%	,0%	13,6%
	não respond.	Count	2	0	0	0	2
		% within serviço	2,9%	,0%	,0%	,0%	1,2%
Total		Count	69	71	18	11	169
		% within serviço	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Conclusões

Observou-se uma demanda inicial razoável pelo preservativo feminino no início de sua oferta em UBS, com média de 85 mulheres por serviço e 34 mulheres mês por serviço, ou seja, 70 preservativos para experimentação.

A avaliação positiva do método pela maioria explica a intenção de busca freqüente pelo método afirmada por quase metade da demanda, além de 1/3 que apontou a intenção de uso eventual. **Isso significa uma média de mais de 150 mensais de preservativos femininos por serviço**, caso essa demanda se cumpra, dispensando 12 unidades por mulher/mês nesses serviços.

A avaliação positiva sobre o método parece superar dificuldades iniciais de uso do mesmo, principalmente as relativas à colocação pela mulher e dificuldades no momento da penetração masculina.

De forma geral o preservativo feminino enfrentou mais problemas no uso em parceria fixa, porém a adesão nessas é bem maior, apontando a superação de quaisquer incômodos por este público. Para mulheres em parceria fixa o fator segurança é um dos mais importantes.

Já em situações de parceria eventual há maior preocupação quanto à aparência do método e sua colocação, provavelmente provocando problemas de inibição e mau jeito também na colocação do mesmo. Mesmo assim, entre mulheres com parceiros eventuais houve uma boa avaliação e adesão do método.

A recusa total do preservativo feminino só foi verificada em 13,6% dos casos, ao mesmo tempo em que se observou que 10% da demanda fez busca repetida pelo método durante o período da pesquisa.

Fatores como idade e escolaridade não pareceram influenciar o uso e aceitação do preservativo feminino. Esse aspecto é importante para demonstrar a possibilidade de orientar o preservativo feminino entre a população mais carente que frequenta serviços públicos de saúde.

A oferta do método parece ser estratégica em UBSs, principalmente para mulheres em parceria fixa, onde as pesquisas nacionais têm apontado maior rejeição do preservativo masculino. Ao mesmo tempo, sua oferta parece ser um importante alternativa para mulheres em parceria eventual, que podem às vezes recorrer ao método, como ficou demonstrado no levantamento.

Quanto à dispensa do preservativo feminino na ong CIM, observou-se que entidades de promoção a prevenção de DST/HIV e Aids podem ser parceiras do poder público na dispensa do preservativo feminino, de forma a aumentar o alcance da população feminina que se vê em situação de vulnerabilidade, além das portadoras de HIV/Aids. Porém, a demanda nessas entidades é menos expressiva, com cerca de 7 usuárias em média por mês e retirada de cerca de 40 unidades deste insumo.

As maiores dificuldades para a dispensa do preservativo feminino parece ser um maior treinamento da equipe desses serviços para que treinem a colocação e retirada do preservativo feminino junto às usuárias interessadas em materiais educativos e próteses, para que adquiram prática e maior confiança de uso. Isso foi observado pela diferença de demanda e detalhamento de registro de retirada entre as próprias UBSs.

* * *

Anexo – Questionário

1. Quantas camisinhas deste modelo FC2 você usou? _____ Não usei *deixe o resto em branco e devolva no posto de saúde!!!*
2. Com quantos parceiros você usou esse tipo de preservativo? _____
3. O sexo que você usou essa camisinha foi feito com: um homem outra mulher
4. Esse(a) parceiro era: Fixo Eventual / um caso um Cliente
5. Você teve dificuldade de abrir a embalagem? Sim Não
6. O que você achou desta camisinha? Muito Boa Boa Regular Ruim Muito Ruim
7. Você teve dificuldade de COLOCAR esta camisinha? Sim Não
8. O que você achou da APARÊNCIA dela? Muito Boa Boa Regular Ruim Muito Ruim
9. Houve problemas com a camisinha DURANTE A PENETRAÇÃO?
 Não Sim → Quais? _____

10. Você sentiu algum DESCONFORTO com essa camisinha?
 Não Sim → Quais? _____

11. Você teve problemas para TIRAR esta camisinha? Sim Não
12. Você se sentiu SEGURA usando esta camisinha? Sim Não Mais ou menos
13. O que seu PARCEIRO achou dessa camisinha?
 Muito Boa Boa Regular Ruim Muito Ruim Normal Não Comentou
14. Seu parceiro sentiu algum DESCONFORTO com essa camisinha?
 Não Sim → Quais? _____
15. Dê uma NOTA para essa camisinha, sendo 10 a máxima: 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
16. Você pretende continuar a usar essa camisinha feminina? Sempre às vezes Não/Nunca